





INFLUÊNCIA DO PULGÃO-DO-SORGO NOS PARÂMETROS OUÍMICOS DA BIOMASSA DE SORGO

<u>Douglas Graciel dos Santos</u>⁽¹⁾⁽³⁾, Simone Martins Mendes⁽²⁾, Maria Lúcia Ferreira Simeone ⁽²⁾, Luciano Viana Cota ⁽²⁾, Kelly Aparecida Souza Rezende⁽³⁾, Nathan Moreira dos Santos⁽³⁾

Palavras-chave: Melanaphis sorghi, Sorghum bicolor, estado nutricional, macronutrientes, micronutrientes.

O sorgo (Sorghum bicolor) é uma planta de grande importância agrícola, sendo cultivada para produção de biomassa vegetal tanto para fins de alimentação animal quanto matéria-prima para produção industrial. No entanto, os danos causados pelo pulgão-do-sorgo (Melanaphis sorghi) podem afetar absorção e armazenamento dos nutrientes pelas plantas. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da infestação de M. sorghi na composição de macronutrientes (g/kg), micronutrientes (mg/kg) e silício (mg/kg), na matéria seca da biomassa de sorgo. O experimento foi realizado em casa de vegetação na Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, com três genótipos: BRS658 (hibrido forrageiro), PONTA NEGRA (variedade forrageiro) e BRS716 (hibrido biomassa). O delineamento foi em blocos casualizados, com e sem infestação de M. sorghi em quatro repetições. As plantas de sorgo foram infestadas com a colônia de pulgões da criação do Laboratório de Ecotoxicologia e Manejo da Embrapa. Colocando uma planta anteriormente infestada próxima aos tratamentos, quando estes apresentaram duas folhas completamente desenvolvidas. Após 56 dias do plantio as plantas foram colhidas, e após o processo de secagem, as amostras foram moídas em moinho de facas. O Laboratório Brasileiro de Análises Ambientais e Agrícolas (LABRAS) realizou as análises nas amostras. Onde avaliou-se os níveis dos elementos no tecido vegetal, incluindo N e Si (extraído por digestão sulfúrica), P, K, Ca, Mg, S, Cu, Fe, Mn e Zn (extraído por digestão nitroperclórica), bem como B (extraído por digestão seca). Os dados foram submetidos ao teste Tukey (p≤0,05), a fim de comparar as médias dos parâmetros analisados em plantas com e sem infestação de pulgão. As médias percentuais da área foliar coberta por pulgões após 56 dias do plantio foram de: 56,6% (BRS658), 45% (PONTA NEGRA) e 85% (BRS716). As plantas com infestação do pulgão apresentaram menor teor de N (p=0,04, μ= 23,6±0,64) em comparação as plantas sem infestação. O teor de Fe (p<0,01, μ = 192,05±23,04) foi maior nas plantas infestada com o pulgão. Somente o hibrido BRS716 apresentou maior teor de Ca (p<0,01, μ = 4,27±0,22) e Mn (p<0,01, μ = 102,83±5,79), quando infestado pelo pulgão. Os demais elementos avaliados P (p=0,17, μ = 1,51 \pm 0,10), K (p=0,75, μ = 21,18 \pm 0,89), Mg (p=0,06, μ = 2,46 \pm 0,21); S $(p=0,17, \mu=1,20\pm0,05)$, B $(p=0,41, \mu=11,31\pm0,86)$, Cu $(p=0,82, \mu=2,16\pm0,17)$, Zn $(p=0,44, \mu=1,31\pm0,86)$ $17,09\pm0,93$) e Si (p=0,61, μ = 68 $\pm20,86$), não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos. Portanto os danos causados pela infestação de M. sorghi alterou a composição da química da matéria seca da biomassa de sorgo, com a redução do teor de N e aumento do teor de Fe, o aumento dos teores de Ca e Mn foi observado somente no genótipo BRS716 com infestação.

^{*} Fonte financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento (FAPED), EMBRAPA e Finep-Pluricana II.

⁽¹⁾ Engenheira Agrônoma, Doutorando, Universidade Federal de São João Del Rei, Endereço, Campus Dom Bosco Praça Dom Helvécio, 74, LANEC, Dom Bosco - São João del Rei (MG) - CEP 36.301-160. Programa de Pós-graduação em Bioengenharia. E-mail: gracieldouglas@gmail.com

⁽²⁾Pesquisador(a), Embrapa Milho e Sorgo. MG-424, Km 45 - Zona Rural, Sete Lagoas - MG, 35701-970. E-mail: simone.mendes@embrapa.br; marialucia.simeone@embrapa.br; luciano.cota@embrapa.br

⁽³⁾ Bolsista, Embrapa Milho e Sorgo. MG-424, Km 45 - Zona Rural, Sete Lagoas - MG, 35701-970. kellysousabds@gmail.com; nathansantos741@gmail.com